

apresenta

1 fev Igreja Matriz **21:30**
Póvoa de Varzim

CICLO DE CONCERTOS

ALA MÚSICA

SANTIAGO CANÓN-VALENCIA

violoncelo

Entrada Livre

PROGRAMA

A. Ginastera (1916-1983)

- *Puneña nº2, op.45 "Hommage a Paul Sacher" (1976)*

J.S. Bach (1685-1750)

- *"Chaconne" da Partita em Ré menor para Violino Solo, BWV 1004 (1720)*
(transcrição de Santiago Cañón-Valencia)

Z. Kodály (1882-1967)

- *Sonata para Violoncelo Solo em Si menor, op.8 (1915)*

I. *Allegro maestoso ma appassionato*

II. *Adagio con gran espressione*

III. *Allegro molto vivace*

Biografia

Nascido em Bogotá em 1995, Santiago Cañón-Valencia é apontado como um dos jovens violoncelistas mais promissores da sua geração. Os seus principais mentores foram Henryk Zarzycki na Colômbia, James Tennant na Nova Zelândia e Andres Diaz nos Estados Unidos. Atualmente, encontra-se a estudar com Wolfgang Emanuel Schmidt na Kronberg Academy for Young Soloists.

Vencedor da Medalha de Prata e "Audience Favourite" no XVI Concurso Internacional Tchaikovsky de 2019 e no Starker Foundation Award de 2018, tem sido uma presença constante nos principais concursos internacionais desde há muitos anos. Recebeu o terceiro prémio no prestigiado Queen Elisabeth International Competition 2017, em Bruxelas. Venceu também os primeiros prémios dos Concursos Internacionais Carlos Prieto, Pequim, Gisborne, Lennox, Sphinx, Casals, Johansen, Cassadó e Adam.

Realizou a sua estreia com orquestra como solista aos seis anos de idade na Orquestra Filarmónica de Bogotá. Desde então, apresentou-se com todas as principais orquestras da sua terra natal, a Colômbia, e no contexto da sua carreira internacional a solo tocou com orquestras como a Mariinsky Orchestra com Valery Gergiev, Bruxelas Philharmonic com Stephane Deneve, St Petersburg Philharmonic com Nikolai Alexeev, Hungarian Radio Symphonic Orchestra com Janos Kovacs, Moscow Soloists com Yuri Bashmet,

Orchestre Royal de Chambre de Wallonie com Frank Braley, Orpheus Chamber Orchestra, Münchener Kammerorchester com Clemens Schult, Antwerp Symphony com Muhai Tang, entre outros.

Os destaques da sua temporada 2019-2020 incluem uma tournée pelo Japão e Coreia com as orquestras sinfónicas de Tóquio, Japão Century e Yamagata, além de apresentações no Festival Internacional de Música de Cartagena, concertos com a Orquestra Filarmónica de Bogotá e Filarmónica de Medellín e estreia nos festivais Wigmore Hall, Mecklenburg Vorpommern e Kronberg Academy em Londres. Apaixonado por novas músicas, Cañón-Valencia será responsável pela estreia mundial do Concerto para Violoncelo de Carlos Izcaray com a Orquestra Sinfónica de Alabama. Santiago estreou também o Concerto para Violoncelo de Jorge Pinzón, "Rapsodia a los 4 Elementos", no Festival Internacional de Música de Cartagena. Realizou a estreia colombiana do Concerto de Violoncelo nº 2 de A. Ginastera com a Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia e do Concerto para Violoncelo de F. Gulda com a Orquestra de Câmara de Auckland. O seu CD de estreia, "Solo", da editora Atoll na Nova Zelândia foi aclamado internacionalmente pela Strad Magazine. As suas gravações mais recentes incluem sonatas para violoncelo russas e peças populares do repertório de violoncelo com a pianista Katherine Austin.

Santiago Cañón-Valencia é patrocinado pela Bolsa Mayra & Edmundo Esquenazi através da Fundação Salví desde 2011.